

ADMINISTRAÇÃO

GRADE CURRICULAR

Prefeitura quer reduzir aulas de Arte e Inglês na rede municipal

Sem aval do Conselho Municipal de Educação, secretaria edita resoluções para oferecer menos aulas das disciplinas

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Prefeitura de Ribeirão Preto anunciou mudanças na matriz curricular do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino. Editas com base em “alertas” do TCE (Tribunal de Contas do Estado), as resoluções reduzem o número de aulas de artes e inglês oferecidas.

A medida extingue uma aula semanal de Arte no Ensino Fundamental I e promove outras alterações que afetam diretamente o tempo dedicado ao ensino de Inglês.

A decisão, estabelecida por meio da Resolução SME nº 14, de 27 de agosto de 2025, foi criticada pelos docentes, por não ter passado por consulta ou discussão prévia com o corpo docente, setores internos da Secretaria, coordenadores escolares ou o Conselho Municipal de Educação.

Em carta aberta à Secretaria e ao Conselho Municipal de Educação, os professores de Arte ressaltam que a redução da carga horária compromete a organização das escolas e suas condições de trabalho. Com menos aulas, muitos docentes perderão sua sede fixa, necessitando atuar em diversas unidades escolares, o que fragmenta suas jornadas e dificulta o planejamento pedagógico. “Erradicar ou diminuir aulas de Arte não afeta apenas o profissional, mas principalmente a qualidade do ensino aos alunos. Um professor exausto e deslocado não consegue ensinar com excelência e dedicação”, apontam.

Além disso, os professores criticam a proposta de oficinas diversificadas, apresentada pela Secretaria, que contemplam apenas disciplinas como Matemática e Língua Portuguesa e excluem Artes e Inglês, que sofreram redução de carga e não receberam contrapartidas no contraturno escolar. Eles ressaltam ainda a falta de diálogo com a comunidade escolar e alertam para os prejuízos pedagógicos que estas alterações acarretarão, comprometendo a formação integral dos estudantes.



FOTOS: DIVULGAÇÃO PREFEITURA

Congresso de Professores SME: Conselho de Educação questiona mudanças no currículo



GUILHERME SIRCILI

Professora em sala de aula: artes e inglês perdem espaço na grade

A situação ainda segue em discussão no Conselho Municipal da Educação, que deve avaliar as reivindicações dos professores e os impactos da nova resolução. (Leia a nota do conselho acima)

Uma professora que não quis se manifestar se queixou da posição que a SME adotou em relação aos professores na última reunião do CME, quando o senhor Christian Oliveira, diretor do Departamento de Educação Básica, participou da 8ª sessão ordinária, realizada em 16/09/2025. “O Christian (diretor SME) nos tratou como crianças. Invocou documentos do TCE e MP que não existem, sugeriu fazer uma comissão de professores para discutir o assunto depois de terem

publicado as duas resoluções, que sequer tem parecer do CME, que na verdade é para abafar a situação e cansar os professores; duvido que o TCE e MP tenha dado como caminho reduzir aulas de Artes e Inglês, para reforço escolar e aumentar o IDEB. Esse assunto deve ser levado ao GEDUC, para acabar com essa farsa”, disse.

A SME afirmou, por meio de sua assessoria, que a readequação curricular segue “boas práticas adotadas por outras redes municipais e estaduais”, representando um avanço rumo a um ensino de maior qualidade e que “nenhum professor efetivo será prejudicado em sua jornada de trabalho” com as mudanças no currículo.

CONSELHO DE EDUCAÇÃO NÃO FOI CONSULTADO SOBRE MUDANÇAS

Em nota, a presidente do Conselho Municipal de Educação de Ribeirão Preto, Patrícia Papa, afirmou que não teve acesso às resoluções antes da publicação.

As resoluções que alteraram a Matriz Curricular da rede municipal de ensino não foram apresentadas ao Conselho Municipal de Educação antes de sua publicação e, portanto, não houve a produção de parecer do CME sobre o tema. Tão logo as resoluções foram publicadas, o Conselho solicitou esclarecimentos à Secretaria Municipal da Educação.

O CME criou uma comissão especial para avaliar o impacto das mudanças.

OUTROLADO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO FALA EM ORIENTAÇÕES DO TCE E MPE

AO JORNAL RIBEIRÃO, A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DIZ QUE A MUDANÇAS ATENDEM A UMA RECOMENDAÇÃO CURRICULAR QUE NÃO COMPROMETE A FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES.

“A mudança visa promover a recuperação das aprendizagens, em resposta às orientações do TCE-SP e do Ministério Público, que apontaram a necessidade de medidas concretas de reforço escolar. A atualização da grade curricular, conforme esclarecido, está alinhada à adesão da rede municipal ao Currículo Paulista, realizada em 2021. Além disso, a disciplina de Arte será ampliada nos anos finais por meio da criação da Oficina Integradora de Cidadania e Inovação, que valoriza a interdisciplinaridade e a criatividade, podendo ser ministrada por professores de Arte ou Língua Inglesa, conforme a realidade de cada escola”, diz o texto.